ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 24 DE JANEIRO. NUMERO 19.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

JANEIRO. 23.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 205 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs ,	Velhas	14$800 a 15$000
,,	Ditas ,, ,,	Novas	14$600 a 14$800
,,	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a 8$100
PRATA ---	Patacoes Brazileiros --------		1$540 a 1$560
,,	Pezos Columnarios --------		1$540 a 1$560
,,	Ditos Mexicanos ----------		1$520 a 1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1. 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

20 Segunda ---	S. Sebastião M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
21 Terça -----	S. Ignez V. M.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. mão.
22 Quarta ----	S. Vicente M.	Sessão da Thezouraria.
23 Quinta ----	Os Desposorios de N. S.	Relação e Aud. do J. de D. da 2 vara de m.
24 Sexta -----	N. S. da Paz.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
25 Sabbado ---	Conversão de S. Paulo.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
26 Domingo ---	S. Policarpo B. M.	

Mare cheia para o dia 24 de Janeiro.

As 8 horas e 30 minutos da tarde -- As 8 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 do corrente.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo-lhe que a Presidencia tem solicitado do Exm. Vice Presidente da Paraiba a remessa das Guias dos 19 Sentenciados que forão mandados para a Ilha de Fernando a fim de cumprirem ali as suas sentenças.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para ordenar que se apresentem ao Commandante Geral do Corpo de Policia, dous Capiteãs da mesma G. N., a fim de servirem de Vogaes nos Conselhos a que tem de responder algumas Praças do dito Corpo

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega, significando-lhe, que tendo a Presidencia proposto ao Exm. Ministro da Fazenda a construcção ou compra de duas Barcas para substituirem ao Patacho Conceição, e ao Cuter Esperança de Beberibe, assim como o concerto de que necessitão as tres embarcações, que existem para o serviço d'Alfandega, foi acceita a dita proposta a excepção da compra de novas Embarcações, porque o Exm Ministro da Marinha espera em breve despensar para esse fim algumas das que se achão no Rio Grande, Santa Catharina, ou Maranhão, a vista do que cumpre que faça recolher successivamente ao Arsenal de Marinha para serem concertadas as referidas tres Embarcações principiando pela que estiver mais arruinada.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha ordenando-lhe, que mande fazer com a brevidade possivel os consertos que precisão as trez Embarcações que existem no serviço da Alfandega, as quaes lhes serão remettidas pelo respectivo Inspector.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, para mandar entregar as chaves do segundo andar da Caza da Cadeia desta cidade á Camara Municipal, que as requesita.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- A Camara Municipal de Ignarassu', approvando a arrematação da terceira Caza da rua dos Prazeres da villa dos Sitios do Rei e do Mondego, e do contracto das affilações.

Idem do dia 18.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria Provincial, para mandar pagar a quantia de 196U400 reis. importancia das despesas feitas pelo Prefeito da Comarca da Boa-vista desde 8 de Fevereiro do anno passado até 30 de Novembro do mesmo anno, com a sustentação dos presos pobres de Justiça d'aquella Comarca.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca da Boa-vista, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para satisfazer ao Grande Hospital a quantia de 23U682 rs importancia dos generos fornecidos pelo mesmo Grande Hospital, aos doentes da Companhia de operarios Engajados no mez de Setembro do anno passado, a vista da conta que inclusa se lhe remette

Dito -- A Aministração dos Estabellecimentos de Caridade communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- A Camara Municipal da Boa-vista communicando-lhe, que não tendo acompanhado o Balanço da Receita e despesa do anno findo, que remetterão com o seu officio de 12 de Outubro ultimo, os documentos que legalisão as mesmas despesas, como he expressivo no artigo 4. da Resolução de 31 de Outubro de 1831, e o recomenda o artigo 30 da lei Provincial numero 79; lhe ordena a Presidencia que remetta quanto antes os ditos documentos, e significa-lhe para seo conhecimento, que a falta delles nos subsequentes annos, quando por ventura tenha lugar, será bastante para que a mesma Presidencia considere a Camara incursa na pena pecuniaria imposta pelo sobredito artigo 30.

Igual officio foi dirigido a Camara Municipal de Iguarassú.

BISPADO DE PERNAMBUCO,

Quantia destribuida no anno de 1839 pelos pobres das tres Freguesias do Recife, da Sé e S. Pedro Martir, pelos Recolhimentos de Olinda, Iguarassu', Boa-vista, e Goinna, pelo Seminario, para a grande obra da Matris da villa de Souza, e no tempo da visita na Provincia do Ceará, em dispensas matrimoneaes concedidas gratuitamente, no culto divino nesta Capital, e fora della Rs .... 13:245U640.

Totalidade da quantia que S. Ex Rm. despendeu na forma acima declarada desde outubro de 1833 até 31 de Desembro de 1839, como consta dos recibos Rs 80;237U055

Palacio da Soledade 23 de Janeiro de 1840.

Antonio Teixeira
Mordomo de S. Ex. Rm.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 20 do corrente.

Portaria -- Ao Collector de Diversas Rendas do Municipio de Flores, remettendo-lhe o titulo passado á Cesario Apricio Pinto Bandeira para o lugar de Escrivão da mesma Collectoria, a fim de que conferindo-lhe a posse, e o juramento do estillo, o faça entrar no exercicio do referido Emprego.

Dia 22.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia da Parahiba participando-lhe a entrega feita pelo primeiro Tenente Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida, Commandante do Brigue Escuna de Guerra -Gararapes-, dos dous Caixotes accusado no seu officio de dezesete do corrente.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar effeituar pelo mesmo Arsenal o pagamento da quantia de noventa mil reis a Antonio Garcia de Miranda, Mestre do Patacho Francelina, do frete de vinte caixões com armamento, que a bordo do dito Patacho conduzio do Arsenal de Guerra da Corte.

Portaria -- Mandando carregar em deposito ao Thezoureiro da Fasenda os dous Caixotes remettidos pela Thesouraria da Provincia da Parahiba pelo primeiro Tenente Commandante da Escuna Guararapes Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, contendo os artigos constantes do conhecimento á mesma Portaria junto.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

Sessão do dia 23 de Janeiro.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Comarca, Appellante D. Maria Roza da Assumpção, e Appellados Joaquim Antonio da Silveira e outros, Escrivão Bandeira; fora julgada a dezistencia por sentenca.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito, da Comarca de Maceió, Appellante o Juiz, e Appellado Joaquim Lopes da Silva, Escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença appellada, e condemnado o Appellado nas custas.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Appellante João Ferreira dos Santos, e Appellado João Zurrik Senior, Escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito da Comarca do Sobral, Appellante a preta Jacinta, e filhos, e Appellado Vicente Ferreira Santiago, e outros, Escrivão Chaves; foi julgada pela reforma da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 265

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

CORREIO.

Ó Brigue Urbano, recebe a mala para o Maranhão hoje 24 as 11 horas da manhãa.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda novamente fazer publico, que no dia 27 do corrente, se venderá em hasta publica pelas 10 horas da manhã, huma porcão de cabo velho de linho: convida-se por tanto as pessôas a quem a compra possa convir a que comparecão no indicado dia, competentemente habelitadas.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 21 de Janeiro de 1840.

O Escrivaõ.
Luiz de França e Mello.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 23.

Illm. e Exm. Snr.--Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Manoel Carneiro Monteiro, Felippe de Santiago, e Izabel, pretos, esta escrava de Clara Correia Gomes, e John L. Grilli, Americano, marujo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, o 1. por ser desobediente á sua mãi, e de pessima conducta, o 2., e 3. por briga, saindo esta ferida, e o ultimo á requisição do respectivo Capitão, por embriaguez, e desordem; Antonio Francisco da Silva Gondim, branco, pelo Commissario de Policia do 4. districto do Recife por desordem em casa de uma mulher; Manoel Joaquim Lopes, branco, por um soldado de Policia por minha ordem para uma averiguação; e Francisco Antonio, preto, por dous Soldados do Corpo Policial á pedido de Luiz Cesario do Rego, por ter dado com o cavallo, em que vinha montado, um encontrão no lugar dos quatro cantos da rua do Collegio em o preto Miguel, escravo de Francisco Joze do Rego, que hia carregando uma trave, a qual, cahindo sobre o dito escravo, o matou immediatamente.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

LITTERATURA.

Somurville.

Poucos são os Poetas Inglezes de cuja vida nos ficaram tão escassas noticias como de Wiliam Somurville, e com tudo a sua nomeada foi grande nos tempos em que floresceo.

Sabemos que a epoca do seu nascimento foi o anno de 1692, que a sua familia era muito antiga, conservando ainda o appelido dos seus antepassados Normandos.

Este Poeta dotado de um animo liberal e patriotico, alistou-se nas bandeiras dos whigs porem entrou pouco na vida politica, contentando-se de passar seus dias nas terras que herdara de seus avós no fundo de uma condado.

Somurville reunia o merito de um excellente Juiz de Paz ás qualidades de um caçador da primeira força; é muito de suppor que a paixão desenfreada que tinha por este divertimento de parvos lhe fisesse negligenciar os negocios de interesse, porque Somurville, sem embargo da opulencia de que gozava, se vio muitas vezes chegado ás raras da miseria. Não sabemos porque fado mao os Poetas, que geralmente fallando, são aptos para tudo, somente o não são para despender o seu dinheiro com economia, e grangear a sua fasenda de modo que não vá dar á vaza barris. Tanto é certo que os homens de uma imaginação viva e exaltada não podem acomodar-se com os detalhes minuciosos do regulamento domesticos.

Somurville falesceo ainda moço no anno de 1744, deixando varias obras que lhe grangearam bem merecida reputação, e viva saudade aos seus amigos, que todos o respeitavam, como homem de bem, cidadão probo, e decidido patriota.

Entre as suas obras acha-se uma epistola elogiando a famosa batalha de Blemhun. Este assumpto era de etiqueta, e como de obrigação para todos os poetas conteporaneos: quanto á nós esta epistola de Somurville nos parece muito inferior á de Adisson sobre o mesmo objecto.

Entre todas as composicões aquellas que mais tem merecido a attenção da prosperidade é Caça. Poema em quatro cantos de excessiva estenção escripto em verso solto. Este Poema é com poucas excessões, o melhor poema do genero descriptivo que havemos deparado na longa serie de Poetas Inglezes.

Esta obra é um optimo modello de versificação não rimada e Somurville maneja esta lingoa Poetica com tanta perfeição como Tempson.

Não duvidamos de que os seus cantos só possam ser perfeitamente apreciados pelos amadores do praser que se celebra, e em cujo numero não entramos nós; mas todo e qualquer Leitor pode, e deve sentir a beleza dos seos periodos, a riqueza e brilhantismo das suas imagens, e a devoção, e forças de muitos dos seus quadros.

Pelo que pertence a Poesia; tirou elle o maior partido possivel do seu assumpto, assim descrevendo no canto I, a influencia da manhã, que he o tempo em que o Caçador corre aos Campos, celebra Somurville a beleza da Luz em um quadro em que se nota esta bella exclamação, digna do grande Milton, e cujo ultimo verso é notavel por sua formosura.

Fountain of ligth, if chance
Some emious clond veil thy refulgent brow,
In vain the elbasses aid; nutouched, unstrug
Lies my mute harp, and thy dispondesig bard
Sits darkly musing v er th'unfinished lay.

Fonte de claridade, se invejosa
Nuvem teu rosto fulgido turveja,
Em vão accodem Musas não tocada
Jaz minha lira muda, e teu Poeta
Senti-se meditando em seus cantares
Que terminar não pode!

A discripção da caça da Lebre no canto II he um quadro perfeito, cheio de calor, e de imagens brilhantes, assim no Canto III o Poeta compara os Caçadores arrojando-se á planice, precipitando-se nos barrancos, e trepando logo ao alto dos Montes a um baixel jogado pelas ondas, que ora se submerge em sua profundidade, ora fica suspendido sobre a crista dos exarcos.

A caçada dos leões na India tambem fornece ao oeta descripcões, e quadros grandiosos. Finalmente para nada omittir Somurville nos dá no IV Canto como Virgilio a descrição das infermidades dos cães, entre os quaes colocou uma horrivel pintura da hydrophobia.

Este Poema termina com uma digressão Philosophica sobre as venturas dos campos, sobre os nobres prazeres de um caracter independente. em fim com o quadro dos desejos do Poeta Somurville se eleva aqui no mais alto grao de inspiração e alguns pensamentos sublimes corram dignamente um poema mui pouco conbecido fóra de Inglaterra, e que merecia ter mais leitores, e mais admiradores.

(Nacional de Lisboa).

NOTICIA SCIENTIFICA.

As Caldas de Goyaz.

Continuação do n. antecedente.

Caldas Velhas.

O intrepido aventureiro Anhanguera e seus companheiros foraõ os descobridores destas Caldas; por isso chamaõ-se Velhas. Ellas existem no lado occidental da serra, opposto ao das Caldas Novas, e não gozaõ da posição alegre, do ar livre e fresco dos lugares já descriptos. Immediatas á ingreme serra que lhes he quasi sobranceira, os matos que as rodeaõ, as cavidades enormes da montanha, e as largas fendas que descendo do cume parecem dividi-la, dão-lhe um aspecto medonho e ao mesmo tempo pittoresco. Conforme o estado da atmosphera, nas manhãas, hum denso vapor que lentamente se eleva do ribeirão das aguas quentes, cobre o terreno de huma espessa nevoa que não desapparece senão quando os raios do Sol, que tarde se mostraõ, rarefazendo o, a levaõ as regiões mais altas.

As aguas das Caldas Velhas nascem em rocha quartzosa aurifera: as nascentes são muitas, e a temperatura não passa de 102 gráos. Nove morpheticos estavaõ fazendo uso dellas quando Foggia as visitou; e entre elles achava-se já quasi de todo restabelecido Vicente Bernardes de Freitas, que para ali viera, havia dous annos. Não obstante isto, a concurrencia dos doentes he aqui muito menor que nas outras partes, o que se deve attribuir á sua posição menos favoravel.

(Jornal do Commercio.)

Variedades

O Beija mão.

Ao norte da Europa, na entrada do golfo do mar Baltico, ha uma outra Veneza, formada de pequenas ilhas espalhadas, e unidas em uma só cidade pelo espirito da associação, como um só nome reune diversos membros da mesma familia. Não ha menos de seis seculos que os ilheos separados de Veneza se tem afastado dos seus limites naturaes, aproximando-se para se unirem. Mui filizes se reputariam os humanos se a união dos homens fosse tão duravel como as das pedras!

Est'outra Veneza é Stockholm onde reinaram dous Gustavos, appelidados grandes; um porque derribou com a sua espada a escravidão, que cruelmente estava inveterada na sua patria; outro, ainda que por força de valor, e de genio elevou seu paiz á primeira cathegoria das nacões guerreiras da Europa. Este ultimo ja não existia, e sobre seu throno, que deixara vago morrendo como soldado, o direito de successão collocou uma rainha de um genio quasi varonil, mas louca e caprichosa, que tendo reinado vinte annos não deixou depois de si um sucessor da sua jerarchia.

Era um dia em que havia pomposa, e solemne recepção no antigo palacio dos Reis da Suecia. Nobres Suecos, doutos estrangeiros, e filosofos cortezãos vinham saudar Christina pelo 21. anniversario do seu nascimento. O povo se tinha preparado para festejar a sua soberana, e dirigindo-se em multidão até ao pateo do palacio, acompanhando suas exclamacões festivas de praticas gregas, e discursos latinos, improvisados pela galanteria Sueca, aos grandes corpos do Estado, que ambicionavam a estima de uma rainha amada de Descartes, e elogiada por Saumaise.

Porem repentinamente o povo agita-se, e murmura; os officiaes da guarda do palacio correm aos seus respectivos postos, reunem suas tropas, e as formam em batalha no comprido pateo. Todas as janellas do castello se abrem ao mesmo tempo, apparecendo nellas homens e mulheres ricamente vestidos. Todos os olhos, e todas as mãos se dirigem para o mesmo logar parecendo dizer: eilo-ali "

O Conde de Lagardie apparece na janella principal do palacio, e da varanda dá as seguintes ordens ao chefe da policia, que as recebia descuberto.

" A rainha, diz elle, não quer que prendam esse homem; fazei somente dar-lhe sem demora nesta praça vinte pranchadas, e depois seja posto em liberdade " estas são as ordens de Sua Magestade

O homem motor deste tumulto é conduzido entre uma numerosa escolta de soldados.

O chefe de policia, servindo nesta occasião de algoz por affecto a rainha, manda ajoelhar o culpado, e compassadamente aplica vinte vezes sua espada sobre as costas do padecente, que a cada pancada que recebia, soltava um rouco gemido, que faria nascer um sentimento compassivo na alma de dez mil espectadores desta repentina execução.

Qual era pois o crime deste homem tão severamente castigado em um dia de gala, e quasi na presenca de Christina? A voz de Lagardie parecia quasi embargada pela cholera quando dissera: " A rainha não quer que o prendão " e a sombria vehemencia de uma cruel alegria animava seus olhos quando acrescentava " Dai-lhe vinte pranchadas " estas são as ordens de Sua Magestade!

Este homem não era nada mais do que um jovem mineiro, chegado de Morberg a Stockolm e que viera ver as brilhantes festas do nascimento da Rainha. Seu crime fora causado pela ignorancia das leis da etiqueta. Haviam-lhe dito na sua provincia de Westmanland, que neste dia a rainha não só recebia as homenagens dos seus nobres subditos, como tãobem dos homens do povo, e que a mão real se offerecia nua para o povo beijar."

Beijar a mão de uma rainha, a mão desta rainha, cuja adorada imagem era de tudo o mais maravilhoso; o prazer, e a alegria reinava na denegrida cabana do mineiro Lambken! era esta uma filicicidade a que nunca julgara aspirar; porem quando soube que em certo tempo as portas do palacio se abriam, a quem queria cumprimentar a rainha, Lambken impacientemente esperou esta epocha, em que tãobem participaria dos favores reaes. Trabalhou mais do que de ordinario, e tãobem se houve, que no tempo determinado para os festejos populares, o mineiro estava muito rico, para poder comprar um bom, e acceado fato para a festa, o qual trajava com graça, porque era bem feito, tinha boa figura, andar magestoso. Cuidadosadamente fez desapparecer esta côr parda, que um longo trabalho introduzira no seu rosto; fez saltar o sangue de suas mãos para as fazer mais brancas e macias; até que finalmente partio! Logo que chegou Stockolm o seu primeiro cuidado foi ir á Igreja de S. Nicoláo pedir ao Altissimo longos e gloriosos annos para sua muito adorada rainha. Alfim chegou o dia tão vivamente dezejado Já os canhões das duas fortalezas de Fredirichborg, e de W.xholm annunciava ao povo que Christina acabava de fazer vinte e um annos. Lambken despertou ao estampido da artilheria, pensando quanto sua vida era digna de inveja naquelle momento; amava uma rainha de 20 annos a quem a Europa admirava, quanto a o ser correspondido o mineiro não se inquietava com isso.

Vestido com o seu fato domingueiro elle seguiu a multidão com o coração oppresso, e a alma singularmente agitada encaminhando-se para o castello real. Lambken não reparou que o povo respeitosamente parava no vestibulo do palacio: continuou a caminhar encontrando formosas damas, brilhantes officiaes, e austeros magistrados.

Logo que entrou na galeria o seu simples vistuario causou escandalo; com surpresa se affastavam para o deixar passar, murmurando altamente á roda delle; mas Lambken não retrocedia, porque não reparava na nelles, que encolerisados offitavam de todos os lados, e igualmente não ouvia as exclamacoens da nobreza que se indignava de se achar no palacio em tão mesquinha companhia Foi assim até á porta do salão onde Christina recebia as homenagens da sua corte O porteiro introductor lhe perguntou o seu nome e o quiz deter; mas o mineiro, animado pela esperanca, e fascinado pelo tumulto vence este obstaculo dizendo seu nome de homem do povo ao guarda do sanctuario, e precipita-se para onde a rainha estava para lhe beijar a mão, que graciosamente estendia para o Presidente do Senado. A' vista deste homem a rainha grita horrorisada, retirando sua mão, e cem braços se levantam para punir o insolente, que vinha disputar, elle nascido do nada, filho perdido da grande familia do povo, um favor só concedido aos previlegiados pela fortuna ou pelo nascimento.

" Christina, minha quirida Christina, exclamava elle, quando se vio agarrado, e expulso pelos criados, eu só queria beijar a tua mão sagrada, e tu negas-me esta felicidade? E quando no pateo o chefe da policia executava a sentenca em que Lambken fora condemnado, elle interrompia seus lamentos para dizer: " Christina, cruel Christina! juro perante o Deos que nos governa a todos, que um dia vira em que eu a despeito da tua vontade beijarei tua mão cruel " quando o ultimo golpe sibilou no ar, Lambken fixou ferozmente o chefe da policia, e levantou-se, abrindo caminho entre a multidão.

No outro dia o mineiro deixou Stockolm, mas não tornou apparecer em Norberg.

Cinco annos depois dous prisioneiros, um, joven de 16 para 17 annos, acusado de uma tentativa de rapto, e o outro conhecido por chefe de uma companhia de ladrões, conversavam na mesma prisão sobre o rigor da sua sorte.

" Ah! Dizia o joven, o que eu mais sinto é não tornar a ver aquella que amo! "

" Mancebo, lhe torna o bandido, tu ficarás livre no fim de alguns mezes de prizão, e tu perdes as esperancas como se se ignorasse que o verdadeiro amor jamais perde os seus direitos? Escuta o que te vou dizer. Uma Rainha bella, orgulhosa, e cruel, fez um dia applicar vinte pranchadas nas costas de um pobre diabo que por ella concebera uma invencivel paixão o desgracado só pretendia tocar respeitosamente com seus labios na mão da sua adorada uniram-no da sua temeridade, como se a sua louca empreza fosse causada pelo crime e não pelo amor.

Elle jurou diante de ... que um dia viria em que essa mão que o repellia se lhe offereceria para ella beijar. E aquella boca, que dizia "Castiguei o culpado" se abriria para pedir auxilio a este pobre diabo tão indignamente ultrajado pelo chefe da policia

Este dia de vingança tão vivamente desejado, foi esperado muito tempo, mas chegou alfim A Rainha tinha ido a uma partida de caça, e porfiando a ligeireza com os fidalgos da sua Corte, adiantou tão ousadamente o seu cavallo, que este a conduzio longe dos seus companheiros de caça, e achou-se no meio de um espesso bosque, repentinamente cercada por dez homens, que não conheciam nem o medo, nem a piedade! Christina lhes disse: Eu sou a Rainha E eu, porque era o chefe dos bandidos, o homem que fora maltratado, lhe respondi; e eu sou Lambken, aquelle que jurou beijar tua mão real, e que ha cinco annos esperava que lha viesseis offerecer. As pistolas engatilhadas, e apontadas para ella a ameacavam da morte. Chirstina hesita; eu me dirijo a ella; mas Grande Deos eu estava commovido.

"Ajoelha, me diz ella sem se atemorisar, porque aquelles que são admittidos ao meu beija-mão, só de joelhos se aproximam de mim!,,

Ella estende-me sua linda mão, e eu a cubro de osculos, depois feliz por ter cumprido o meu juramento a dexei partir. No outro dia eu, e meus companheiros fomos prezos? mas isso é nada, porque executei a minha palavra.,,

O carcereiro abriu a porta da prizão e neste momento chamou Lambken, e lhe diz: " Vamos meu rapaz está chegada a hora," O que por outros termos significa, o cadafalso está armado, e o algoz vos espera.

O Presquirito envenenado.

I.

Aconteceu na Ilha de França ha annos No angulo d uma salla brillante pelo bem illuminada que estava, na qual retumbava o som das vozes dos instrumentos se via assentada uma menina Todos os que estavão ao redor della se entregavam aos folguedos do baile. as pessoas que walsavam de quando em quando passavam por diante della e lhe tocavam no vestido; ouviam-se ditos gallantes, que passavam de uma a outra quadrilha; mas ella não ouvia nada, não via nada. A posição em que estava sem tirar os olhos do chão dava a entender que o seu pensamento estava longe desta festa, e que sua alma era estranha ao prazer que a rodeava. A e s pés estava um ramo que tinha deixado cair e não tractava de apanhar O seu rosto pallido e triste, patenteava certa espressão de dòr, e os olhos pisados revelavam penas occultas. As suas sobrancelhas que pareciam pintadas a pincel de quando em quando se contrahiam e davam a este rosto resignado um caracter de forca e de resolucão que admirava Infallivelmente esta mulher não podia recuar diante de qualquer perigo, devia ser alguma dessas pessoas de natureza indomavel que se quebram, mas que não dobram Um vestido de veludo preto lhe cingia o corpo bem feito e delicado, e fazia sobresahir melhor a sua agradavel pallidez Com estas mulheres assim não se combina a claridade das vellas e a luz do lustres; a animacão das festas as alegrias mundanas parecem deslocadas para ellas, os seus olhos não apresentam todo o brilhantismo, o seu rosto não brilha com todo o seu explendor senão na intimidade amorosa, á claridade da lua, aos ultimos raios do dia que se acaba Esta mulher era Emilia Daversey Algumas particularidades de sua vida passada nos iniciarão no segredo desta preocupação extranha no meio de um baile

Com pouca reflexão, assim como muitas donzellas, desejosa de mudar o presente por um futuro desconhecido Emilia tinha casado da idade de 16 annos sem amor assim como sem repunancia com o Snr. Daversy; casou por casar; acceitou o marido que lhe offereceram como houvera aceitado outro qualquer. Bem ouvio ella repetir em voz baixa algumas palavras ameacadoras; algumas vozes sinistras que lhe presagiaram os males que podiam provir desta união; mas nas occasiões de enthusiasmo todos os presagios são pouco escutados " Qual é a donzella que nesta idade de confianca e illusão se inquieta com o futuro, quando reina como soberana, quando a sua vontade é adorada, e que seu noivo ainda que fingido lhe falla de joelhos

Fez-se o casamento e a pobre Emilia estava unida a um desses homens de intelligencia escassa e essa grosseira, no qual só tinham forcas ás sensacões fysicas. Quando este homem se comecou a aborrecer, voltou immediatamente aos seus antigos habitos de dissolução que haviam animado a sua vida de solteiro; não se importou mais de sua mulher se não para a atormentar com terriveis ciumes. Chorava então Emilia amargamente a sua leviandade em se ter ligado por lacos eternos; lembrou-se então d outro amor timido e despresado antigamente por ella, lembrou-se do seu amigo de criança, Fernando Langay educado com ella, e o qual ficára dessesperado com o casamento da sua amante; e comecou a amar Fernando e a referir a elle os sonhos de uma affeição illudida.

O tempo tão enfadonho para as pessoas que padecem, ia andando, cinco annos tinham passado desde o dia em que comprometteu a sua felicidade, e esta recordacão reservada no fundo do seu coracão tinha-se desenvolvido com toda a sua energia, a ponto de se apoderar de sua alma: por isso quando encontrava Fernando em alguma sociedade, sempre timido ousando apenas chegar-se a ella, quando o via que não tirava os olhos della, incrivel prazer se apoderava do coracão desta infeliz; simillhante a essas flores da Europa que se fecham á noute e se abrem pela manhã, recobrava ella nova vida, com os raios da quelles olhos ficava satisfeita, julgava-se feliz, via que era amada.

Apesar de que Daversy era tyrannicamente

zeloso de sua mulher, por uma extravagancia inconcebivel, gostava de a levar a toda a parte, era para elle um objecto de luxo, uma cousa que não tem valor senão para se mostrar Ainda que os bailes e as visitas fossem sempre seguidas de horriveis scenas, Daversy não deixava de levar a ellas sua mulher, e por isso lhe tornecia occasião de ver o homem que ella amava

Emilia tinha pois vindo a este baile dado por uma de suas amigas. Fernando em pé entre uma das portas da salla não tirava os olhos della, como se a estivesse adorando: mas outra pessoa olhava tambem para ella; e pouco a pouco o extase em que estava a involveo n'um occeano de pensamentos vagos e indecisos Uma voz a acordou:

-- Venha Sra.

Reconheceu esta voz; levantou-se, e procurando o seu ramo não o achou.

II

-- Eu bem o vi, torno a dizer; bem o vi é escusado mentir; bem o vi, exclamou o Snr aversy, dando largos passos no quarto de sua mulher.

A sua voz annunciava o ultimo parochismo de furor

Livros no chão por um e outro lado do quarto, pedacos de porcellana, cedeiras quebradas, diziam que estava attacado dessa colera cega de crianca que primeiro se seva nas couzas inanimadas antes de acometter os vivos. Emilia assentada e com o cotovello apoiado a uma meza ouvia e ficava immovel e fria na presenca das palavras imperiosas, os ameacos e os desvarios de seu marido, cuja colera era envenenada por esta tranquilidade.

-- Não quero que elle olhe para vós, não quero que vos siga.

-- Porque lhe não dizeis isso a elle, disse Madame Daversy, com um sorriso ironico.

Apenas pronunciava estas palavras, que pareciam acusar a coragem de seu marido, ouvio-se um estrondo; era uma bofetada que tinha sido descarregada na face da infeliz Emilia Immovel a esta nova injuria, respondeu a ella olhando com desprezo para seu marido O arrebatamento de Daversy cahio repentinamente, envergonhado de ter cahido em similhante brutalidade sahio do quarto. Então Emilia ajoelhou; abaixou a cabeca sobre o peito e uma longa oracão se elevou de sua alma afflita á presenca de Deos; e depois pensou que a sua cadea era muito dificil de arrastar que para ella não havia neste mundo esperanca de felicidade; á sua luta contra o destino lhe parecia muito longa, e decidio que era melhor acabar: o desalento se apoderou de sua alma e não lhe poude resistir.

Qnando se levantou tinha desaparecido todo o abalo Com um passo firme tinha ido buscar a uma gaveta uma frasco de cristal, e o despeijou todo em um copo d'agoa. Este frasco continha sucos mortiferos de plantas venenosas, no qual o Javenez molha a seta antes de attacar o inimigo Um seu parente o tinha trazido como objecto de curiosidade, n'uma das suas viagens á sonda

Já Emilia estendia a mão, já seus beicos tinhaõ dito o ultimo adeos áquelle que ella amava .... Neste momento meditando uma reconciliacão mais timida ainda do que a injuria, Davercy entrou no quarto de sua mulher, confuso e perturbado; entrava e sahia, andava de um para outro lado, e distraido pegou no copo que continha o veneno e o levou aos beicos Emilia fez um movimento para lho tirar, abrio a boca para lançar um grito mas susteve-se. Não sei que demonio lhe tinha inspirado repentinamente tal vingança, o marido bebeo.

III.

Já a noite ia muito adiantada e Fernando que tinha voltado para casa ainda não estava deitado. Diante delle em cima de uma mesa, estava um ramo que muitas vezes tinha levado aos beicos; estava pensando .. Qual de nós nesses felizes dias da mocidade, não tem passado por esses sonhos amorosos, por essas mudas comtemplacões diante de uma flor ou de uma fita? Qual de nós não tem dito a essas cousas inanimadas as confidencias, as palavras d'amor que nos pullulam no coração? Quando os annos tem decorrido rimos então de compaixão lembrando-nos daquillo que chamamos loucura, e achamos extravagantes as dores que nos custaram tantas lagrimas todavia dizemos --- era bom tempo!...

--- Vós aqui! Sra disse elle

--- Sim meu Fernando, amais-me.

--- Sim amo; pois já vos esquecestes....

--- Oh! nada de palavras Ouvi ouvi precisamos de acções. A esta hora provalvemente meu marido está morto. Não respondas, não me facas perguntas. Quero partir, é necersario partir já. Antes de amanhecer quero estar longe daqui. Pensei em vós, só vós me podeis acudir. Procurai um meio seja qual for, é indispensavel partir

-- Quereis partir. Emilia só e eu?

IV.

O canhão já tinha despedido o tiro da arvorada que retumbava pelas montanhas quando o Annibal vallente navio de trezentas tonelladas se lancava na passagem sinuosa do porto para ir affrontar as tempestades e as febres de Sumatra.

Apezar das ordens repetidas do piloto as velas desdobravaõ lentamente com o sopro de uma aragem de sudoeste, a manobra se fazia de vagar, executavaõ-se as ordens com pouca rapidez, e sem alegria principalmente Este vagar dos marinheiros occultava uma saudade, talvez no coração desses homens reinasse a terna e poderosa recordacão do folguedo de alguma taberna, ou de algum amor pouco avaro. Qual é o viajante que pondo o pé no navio que o ha de transportar se não sente compungido e triste, tristeza que augmenta quando á noite vê desapparecer no horizonte das agoas a terra que ha pouco pisara Apenas se vê isolado na immensidade dos mares procura combater esta impressão sem todavia deixar de a soffrer.

O navio ia andando; já o piloto do porto fazendo ao capitão os comprimentos do estillo tinha sahido de bordo, já os edificios de Port-Louis se confundiaõ com o nevoeiro da manhãa apenas se divisavaõ as montanhas, quando o capitaõ Kernan, que apontava o oculo para terra vio á distancia de trez cabos do navio uma canoa immovel como perdida no meio das ondas Suppondo que era a piroga de algum pescador já tinha pendurado o oculo, e descia para a camara, quando a canoa abordava ao navio: subiram para bordo um homem e uma mulher..

Desde então nunca mais se ouvio fallar na Ilha de Franca nem nem de Madame Daversy, nem de Fernando da Langay

(Franco-Portugais)
(Nacional de Lisboa)

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas da Loteria, concedida por S. M. I. e C á beneficio da Instruccão em o Seminario Episcopal de Olinda, andaõ impreterivelmente em o dia 27 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario; e como ainda resta hum pequeno numero de bilhetes, roga-se encarecidamente aos amantes deste divertimento que a tantas familias tem felicitado que hajaõ de os comprar a fim de não restar bilhete algum para o Seminario.

SOCIEDADE THEATRAL.

O Director do Theatro condescendendo com os rogos de muitas pessoas vai pôr em Scena na proxima futura Quaresma, tres Oratorias Novas assaz dispendiosas -- O Nascimento de Jezus ou os tres Reis Magos em Jerusalem, A morte de Saul ou David Triunfante e Santo Hermenegildo, (a nova Composicão do grande author Dramatico Antonio Xavier). A primeira destas Oratorias excede quanto até hoje se tem escripto a respeito: o Director se propõe a apresental-a, segundo o Sagrado Texto, nem o Expectador espere ver Pastoras de calcinhas vestidas á moderna, Semião vestido de Pastor, nem soldados Mouros por Hebreos e Romanos; mas sim segundo o Texto, Exodo, Cap. 29, e seguintes etc etc O Sr. André Alves da Fonceca he o incumbido para as formar dos Elefantes, Camellos e mais trem que compõe o grande Estado dos Magos; a sua habilidade na Esculptura, e Pintura, he assaz conhecida para senão duvidar de hum bom exito. As demais peças que devem ornar o interior do Templo, imitaraõ o mais possivel o descripto no Exodo Cap. 37 e 38.

Todas estas despezas não se poderáõ ressarcir sem uma assignatura composta de 50 Socios a cincoenta mil reis cada hum, para o Director apresentar seis Oratorias, sendo as outras tres Santa Secilia, Santa Izabel, e S. Benedicto protector dos Negociantes quebrados, Peca em tres actos, e que na Cidade do Maranhão tem sido muito apdlaudida. O Director espera que os amantes destes divertimentos se reunaõ, e combinem a fim de levar a effeito até o dia 20 de Fevereiro a primeira Sociedade Theatral do presente anno. As pessoas que tiverem meninas para entrar no Drama, a vinte mil reis, compareçaõ no Theathro.

Avisos Diversos.

☞ Um moco brazileiro de idade de quinze annos, se offerece para praticar em uma loja submettendo-se a trabalhar de graca, ate adquirir a precisa habilitação para esta industrie; quem o pretender annuncie, ou procure-o na casa de sua Mãe a viuva do Almeida, no largo do Amparo em Olinda.

☞ As Cautellas da Rubrica - SReis - tem tido nestes dias alguma extracção, o restante deve conclluir-se até Domingo 26 do corrente: os premios serão pagos no Recife, beco dos Portos das Canoas N. 4, segundo andar, dos quatro, as seis horas da tarde, logo que sahir a Lista geral do Seminario. Na mesma, e nos lugares ja annunciados no Diario N. 7, vendem-se as Cautellas correspondentes a Loteria do Theatro preço oitocentos reis - o primeiro premio 600U000 rs., e os mais conforme o plano exarado no verso das mesmas.

☞ Precisa-se de alugar um sobrado de um ou dois andares que tenha commodos sufficientes para uma familia ou mesmo caza terrea, que seja em rua por onde passem as procissões, e que o seu aluguer não exceda a 10 ou 12 mil reis; quem tiver para alugar annuncie.

☞ Francisco Nunes de Barros Coelho, faz sciente ao publico que comprou tres meios bilhetes da segunda parte da 16 a Loteria do Seminario de Olinda, a saber - N. 634 e 613 pertencentes ao Sr Manoel Pereira Lins morador em Maceió; e 1713 pertencente a Senhora Maria Pastora dos Anjos, moradora na mesma villa.

☞ O Professor de Geometria do Collegio das Artes do Curso Juridico de Olinda avisa a quem convier, que a matricula da sua Aula principia no dia trinta do corrente mez, na casa de sua moradia na rua do Bom Successo em Olinda: e matriculará todos os dias uteis em qualquer hora do dia.

☞ Precisa-se de um homem que saiba ler para feitor de um sitio perto da praça; o que nestas circunstancias estiver dirija-se a rua da Cadeia velha loja de fazendas D. 34, que se dirá quem precisa.

☞ Aluga-se o armazem da caza da rua do Encantamento confronte o beco que vai para a rua do Vigario, proprio para se pôr uma venda, por ser em boa rua; quem pertender dirija-se a rua da Cadeia velha loja de fazendas D. trinta.

☞ No dia dezenove do corrente mez fugio da rua dos Pires um carneirinho pequeno, manso, não tem armas, nem he capado: quem o tiver achado o poderá mandar entregar na rua do Vigario do Recife N. 14, no armazem de Machado, que será recompensado de seo trabalho.

☞ Nos dias 28, 31, e 4 de Fevereiro proximo vão a Praca para serem arrematadas as fazendas das lojas pertencentes ao falescido Antonio Mancel de Oliveira Arouca: na rua dos quarteis, aonde podem comparecer os pertendentes (as quatro horas da tarde).

☞ Precisa-se de um creado, que saiba bem cosinhar e entenda dos mais arranjos domesticos, para caza de um homem solteiro fora desta Capital, sujeitando-se outro sim a andar vestido de libré; quem quiser encarregar-se desse servico dirija-se ao atterro da Boavista, segundo andar do sobrado D. quatorze

☞ Na rua larga do Rozario D. 4 ao pé do botequim da cova da onça existe uma carta vinda de Lisboa para o Sr. José Joaquim Pinto, morador no Caes novo N 14.

☞ Deseja-se entregar uma carta vinda da Corte do Rio de Janeiro ao Sr. Luiz Antonio de Souza, que se acha em poder de Francisco Gonçalves do Cabo, rua augusta a toda a hora.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Provincia José Bernardo Pinche filho da Cidade do Porto, o qual he ourives; fará o obsequio de annunciar ou dirigir-se ao armazem de Fernando José Bragués ao pé do arco da Conceição.

☞ Viuva Costa & Filhos avisaõ aos Credores de Vicente Pereira Gurjão que se não fiem no rateio do liquido dos bens, apurado no Deposito Geral, por execucão dos annunciantes; visto que ainda ha outros bens desse Cazal, não penhorados pelos annunciantes; e dos que andaraõ em praça, existem oito escravos para se arrematarem no dia vinte e tres ou vinte e sete do corrente, á porta do Sr. Dr. Urbano na rua Nova; e finalmente que, faz a bem dos mesmos credores, darem lancador aos ditos escravos; alias lhes serãõ adjudicados aos que tiverem execuções legalisadas.

--- Acha-se uma carta em mão de José Joaquim Pereira, vinda da Ilha de S. Miguel, cuja carta he de de igual nome, relatando a mesma que pelo ultimo navio lhe tras umas encommendas, procurando-a, quem for seu dono, na loja da rua do Collegio D. sete.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina de seis a sete mezes; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua do Vigario no primeiro andar do sobrado por cima da botica do Sr. Peixoto.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea na boa vista, não sendo em becos, e que tenha 3 quartos, cacimba, e bom quintal, e não excedendo o seu aluguel de 10 a 12,000; quem tiver annuncie.

☞ Um brasileiro de boa conducta, que tem bastante pratica de ser caixeiro de botequim, e de rua, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ Preeisa-se alugar uma pequena casa de sobrado, ou algum andar, que tenha o commodo de se fazer uma estribaria para por um cavallo, e que seja em boa situação, devendo servir para um estrangeiro, que he solteiro: quem tiver annuncie.

☞ A mulher que anunciou no diario de 23 do corrente querer ser ama, querendo ser de um homem solteiro fora desta praça, dirija-se as 5 pontas D. 31.

--- O Senhor que no Diario de segunda feira vinte do corrente, annunciou precisar de um Diccionario portuguez e inglez por Antonio Vieira, dirija-se a rua do Collegio D. oito lado direito segunda venda.

--- Quem precisar de uma ama de leite, annuncie para ser procurado.

--- Troca-se (ou vende-se) um moleque de nação de idade de 20 annos proprio para campo, por uma negra que entenda de cosinha: na rua do Fagundes D. dezoito.

--- Precisa-se de um habil forneiro na padaria do beco da Guia do Recife; quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao mesmo ou annuncie.

--- Quem quiser comprar nove portas de louro de largura de cinco palmos e meio e comprimento de onze e meio, quatro janellas com a mesma largura, e sete palmos de comprimento, novas, dirija-se a rua Direita loja que tem padaria junto a outra de chapelleiro D. sessenta e tres.

--- Quem quiser comprar uma venda sita no atterro da Boavista, falle a Manoel Mendes da Cunha Azevedo, na rua da Conceição dos Coqueiros da Boavista lado esquerdo.

--- Quem quiser comprar fitas de seda de gosto moderno, bicos, agoa de Colonia, martoquins ás duzias, contas douradas, anelões, brincos, e outras muitas fazendas, por preço commodo, dirija-se a loja do fallecido Aaouca, rua dos Quarteis, Decima seis.

--- Quem quiser comprar uma preta de nação Benguela, que terá quinze annos de idade, com bonita figura, muito sadia, estando prenhe em dias de parir, por quatrocentos mil reis ultimo preco, dirija-se a rua Direita padaria do Machado, das sete horas da manhãa até ás duas da tarde.

☞ Vende-se huma escrava de nação com bonita figura de idade de 24 annos engoma, coze cham, cosinha bem o diario de uma casa, e lava bem de varrella; quem a pertender dirija-se a rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ A quem lhe faltar um pirú, dando os signaes certos: dirija-se a rua das Flores D. 5, que lhe será entregue

☞ Maria Amalia Costa, e sua Irmãa, residentes na rua da Conceição da Boa-Vista N. 28, propõe-se a tomar meninas ensinando-as a ler, escrever, costura chã, bordar de matiz d'ouro, e de todas as qualidades; bem como marcar de todas as formas; tambem aceitaõ, e aprompta õ qualquer obra de modista, como toucados, vestidos, chapeos e etc.: tudo com o melhor gosto, e na ultima moda.

☞ Precisa-se de quinhentos mil reis a juros de dois por cento ao mez, por tempo de um anno, dando-se em garantia firma de todo o credito: quem quiser dar annuncie para ser procurado.

☞ Extraviou-se um tambor ou caixa de guerra, de metal amarello, talvez já esteja pintada; quem della der noticia nesta ou na Cidade de Olinda, se lhe dará o dobro do seu valor e nesta Typ. se dirá quem paga.

☞ Da-se cento oitenta e cinco mil rs. a dinheiro, por apolices da extincta Companhia de Pernambuco e Parahiba: quem as tiver, e quizer dispor, dirija-se a loja do Snr. Francisco Joze Pereira Braga, no Arco de Santo Antonio D. 2.

--- Compra-se uma carteira de escrivania, em bom uso; quem a tiver annuncie, assim como um alambique de cobre.

☞ Francisco Garcia Chaves, comprou de sociedade com Manoel José de Carvalho morador em Macció quatro bilhetes inteiros da segunda parte da 16 loteria do Seminario, de numeros seguintes – 3930. 2016. 760, e 751.

☞ Arrenda-se um sitio perto da praça, com boa casa, muitas arvores de fructo, baixa para capim, e pasto para vaccas; a tratar na rua de Hortas n. 12.

☞ Nuno Maria de Seixas, declara ter comprado por conta de Antonio Marques de Oliveira de Maranhão o Bilhete n. 2380 da primeira parte da 4. Loteria da Boa vista, e n. 1058 da 2. parte da 4. Loteria do Livramento, e n. 26 da 1. parte da 1. Loteria do Theatro.

☞ Precisa-se de duzentos mil rs. para se pagar em obras de tijolos de alvenaria grossa, tapamento, ladrilho, e telha, com acondição de por a obra no porto que a pessoa lhe convier esse negocio determinar, e por preço commodo; a quem lhe convier dirija-se a rua de hortas lado do poente casa D. 41. das 3 horas em diante.

☞ Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e engommar; na rua do Hospicio em casa em que mora o engenheiro Boyer ou na rua do Vigario debaixo da casa do alfaiate João Verissimo

☞ Quem tiver para alugar um escravo para o serviço de uma casa, dirija-se a rua da senzala velha n. 45, casa de José Jacomo Tasso.

☞ O abaixo assignado professor de primeiras letras e latim, morador na rua estreita do Rozario, 3. andar do sobrado D. 28, avisa ao respeitavel publico, e com especialiuade a os paes de seus discipulos, que desde o dia 13 do corrente abrio ditas aulas, onde continua por modico preço a receber pensionistas sendo tratados com todo o disvello, asseio e melindre possivel. – José Antonio Pereira da Silva.

☞ Precisa-se de um conto de reis a juros de dous por cento ao mez, dando-se por segurança um bom sitio mui perto da praça, com bastantes arvoredos de fructo, casa de vivenda, com duas baixas para capim, e tem cacimba d agoa de beber; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de 800,000 a juros com segurança em uma propriedade nesta Cidade; quem quiser dar dirija-se a rua das Cruzes loja de barbeiro defronte da Typografia que se dirá quem precisa.

☞ Aluga-se uma excellente casa na rua da Alegria, tendo muitos commodos para uma grande familia, salla e alcova assoalhada e forrada, com sotão e varanda de ferro na frente; quem a pretender dirija-se a rua de S. Gonsalo D 11, ou falle a Marcelino José Lopes.

☞ Na padaria franceza do atterro da Boa vista D. 21, precisa-se de um preto captivo, que entenda de padeiro

☞ Perdeo-se no dia 19 do corrente um anel de ouro com um diamante, desde a rua da Cruz ao porto das canoas, e do sitio da viuva Gonsalves Ferreira e Filho, até ao do Snr. Pedro Dias des Santos; indo por este mesmo sitio até a capella de S. Amaro; roga-se a pessoa que o achou de entregar na loja de fazendas de Joaquim Gonsalves Coscão, que será generosamente recompensado.

☞ Arrenda-se a propriedade de casas da rua de Cruz n 2, pertencente a José Ferreira Duarte & Filho (de Lisboa); a tratar na mesma com o seu procurador José Gonsalves Ferreira Rocha.

☞ Na rua da alfandega velha continua-se a concertar toda a qualidade de realejos, caixas de musica e vende-se um realejo muito bom, com seis selindros, e boas peças.

☞ O Sr que annunciou no diario de 22 do corrente precisar de um homem para entregar fazendas, queira annunciar sua morada.

☞ A pessoa que tiver um quarto para alugar a um homem solteiro; annuncie para ser procurado.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, dirija-se a rua da ribeira sobrado D. 11.

☞ Offerece-se um homem para administrador de qualquer sitio, ou engenho, dirija-se a rua do Rangel sobrado de varanda de páu passando a beco do trem.

☞ Da-se 200,000 a premio sobre pinhores de ouro, ou prata, e se precisa alugar um casa inda mesmo com poucos commodos, sendo nas ruas das cruzes, larangeiras, trincheiras, camboa de Carmo, S. Francisco, e hortas. que o seu aluguel não exceda de dez mil réis; na rua nova loja do Chaves se dirá.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY até 29 do corrente, a Sumaca Conceição Flor do mar; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Antonio Rodrigues Lima, ao pé do Corpo Santo, por cima da loja de cabos do Sr. Maduro, ou ao Mestre Antonio José Vianna, a bordo da mesma Sumaca fundiada defronte do trapiche novo

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Escuna Amisade, forrado de cobre, e de primeira marcha, com toda brevidade; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem exellentes commodos, dirija-se ao Capitão Joaquim Gonsalves Maia, ou na rua da cadeia n. 59.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porcão de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

☞ Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 80 barricas de pregos caixares, avariados, e de alguns selins no mesmo estado, por conta de quem pertencer, sexta feira 24 do corrente as dez horas da manhã, no armazem por detraz da casa dos mesmos, rua do Encantamento D. 71 e 75.

☞ O leilão da carne secca a bordo do Brigue Americano Clio, ficou transferido para sexta feira 24 do corrente, as 10 horas da manhã

☞ João Stewart, consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Weber arribado a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma Barca para o seu costeio, e concertos; faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, terça feira 28 do corrente, dos differentes objectos annunciados quinta feira passada, e de muitos outros novamente dsspachados no seu armazem da rua da cruz.

Compras

☞ Um negro que seja bom canoeiro, e que não seja fujão; na rua das larangeiras sobrado de doua andares D. 3.

☞ Uma carroca para carregar materiaes, propria para cavallo; quem tiver annuncie.

☞ Os 3 volumes do Feliz Independente, em bom uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ **Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.**

☞ Bucetas com Ameixas vindas proximamente do Porto a 800 réis; na rua nova venda D. 25.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua do Livramento D. 20; a tratar na mesma.

☞ Uma negrinha de linda figura, de idade de 16 annos, cose, e faz todo o mais serviço de uma casa, por 550,000; em casa de Francisco Gonsalves do Cabo, na rua Augusta.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praça da Independencia loja de encadernador n 26.

☞ Uma boa morada de casa terrea; na rua do Rozario da Boa vista D. 29 junto a Felipe Bandeira; quem a pretender annuncie.

☞ Um molatinho bem claro, com 14 annos de idade; optimo para pagem; na rua do cabugá D. 4 defronte do cerieiro

☞ Os seguintes livros – Bentham penas e recompensas, Rossi direito penal, Silvestre Pinheiro curso de direito publico, Voltaire diccionario filosofico, Rousseau contracto sosial, Pasceal José de Mello direitos das cousas, obrigaçoens, e acções em portuguez; na rua do Livramento casa D 9.

☞ Uma molata de 17 annos de idade, excellente engommadeira e costureira, borda de toda qualidade, faz labarinto, ensaboa, e cozinha; uma creoula de 13 annos de idade, muito boa quitandeira, tem principios de costura, e cozinha; na rua de Hortas defronte do beco de S Pedro casa D. 10.

☞ O resto de sal do Assú, a bordo do Brigue Madildes fundiado no pé do trapiche novo, a tratar com o Capitão.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Um terreno no lugar do Remedio com 150 palmos de frente, e 600 de fundos, muito proprio para se fazer um sitio, e um bom viveiro por ter para isso proporções; a tratar na rua nova loja de Ferreira e Braga

☞ Rapé da Bahia, dito do Varejão, dito do Lima, chá issen de primeira sorte, dito Imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes a 160, dita encarnada a 240, pentes de tartaruga de travessa, ditos de massa, ricas tesourinhas de unha, inglezas, pentes de marfim de tirar piolho, fitas de garça de todas as larguras, e qualidades, bicos de linho de todas as larguras, ricos adereços de filagrã pretos, brincos, e rozetas dita, escovas de dentes finas, ditas ordinarias, burzeguins francezes para senhora, e galochas, ditas para homem, sinteiros de couro de lustro com fivella, fitas para sinteiro de meninos, bilhetes da Loteria do Seminario a onze patacas cada um, cautellas da Loteria do Theatro, que corre a 17 de Fevereiro, a 500 réis, e bichas pretas; na praça da Independencia n. 20.

☞ Um porção de prata velha; na rua do Rangel D. nove.

☞ Um bom cavallo e bem a figurado com todos os andares, muito liberal e bastante carnudo, por preço commodo a dinheiro ou a praso, e um preto da costa velho proprio para sitio por ser bom trabalhador de enchada; na rua nova D. 34.

☞ Uma negra creoula ja de maior idade boa cozinheira e lavadeira de sabão, refina assucar, e faz diversas qualidades de doces, e os mais arranjos de um casa; na rua da cadeia velha n 24 no primeiro andar.

☞ Uma escrava creoula de 20 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma, e ensaboa bem; na rua da Paz junto a fundição de sinos.

☞ Chapeos de seda, setim, e de palha de todas as qualidades, de muito bom gosto, e outras muitas fazendas, tudo chegado da frança proximamente na rua nova lado da M D. 9.

☞ Dous negros de bonitas figuras, de idade de 24 annos, optimos para todo o serviço, um moleque de 10 annos, uma negra de 22 ditos, cozinha, e engomma alguma cousa; na rua do Hospicio casa em que morou o engenheiro Boyer, ou na rua do Vigario no armazem por baixo da casa do alfaiate João Verissimo.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario; na rua Direita venda que foi de José da Penha

☞ Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; nas 5 pontas venda D. 9.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3500; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3500; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

☞ Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do Seminario; na rua da cadeia do Recife casa de cambio n. 48.

☞ Uma negra de nação, cose, engomma, lava, e cozinha; na rua do Livramento D. 13 primeiro andar.

☞ Uma escrava de nação angola, de idade de 20 annos, engomma bem, cozinha o diario de uma casa, cose, e faz doces; na rua do Rangel D. treze.

☞ Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, ditos borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7. 8, e 34.

☞ Uma escrava creoula de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa; na rua de Hortas D. 17.

☞ Cinco Varas e meia de bico da terra para toalha de lavarinto ou vestido de Senhora; na rua Direita venda D. vinte e nove.

☞ Huma optima cadeira de rua, nova e de gosto moderno; quem apretender derija-se a camboa do Carmo D. 9.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 12 do corrente um escravo de nome Antonio por atonomazia boi, tem uma marca no pescoço de talho, nas costas com sicatrizes de chicote, inda frescas, estatura ordinaria, cheio do corpo, bem falante, foi escravo do um camaroeiro de nome Manoel Rodrigues, na Cidade de Olinda, e he canoeiro; quem o pegar leve ao beco da lingoeta n. 4, que será recompensado.

☞ Fugio no primeiro do corrente Manoel pardo, de idade de 14 annos, secco do corpo, beiços grossos, vestido com camisa e calças brancas, chapeo de palha, tem sido visto ganhando nos bairros de S. Antonio, e Boa vista; quem o pegar leve a Olinda rua de Mathias Ferreira D. 5, ou no Recife no beco da lingoeta venda do Sr. Joaquim José Rabello, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 1º do corrente ao Major José Maria Ildelfonso Jacome da Veiga Pessoa um seu escravo creoulo de nome Antonio, cor fulla, de idade de 20 annos muito ladino, baixo, reforçado do corpo, rosto comprido, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa de estopa, calças de algodão ja uzada; roga-se a quem o pegar leve ao sobrado de dous andares na rua dos 4 cantos da Boa vista que será bem recompensado.

☞ Fugio em 21 do corrente as 4 horas da tarde a Francisco Antonio Rabello de Carvalho, um seu escravo de nação congo, de nome Benedicto, cor prata, de idade de 10 a 11 annos, meio ladino, secco do corpo, rosto comprido, queixadas grandes, tem na testa um signal de queimadura ainda com a pelle branca, e duas na mão direita, a primeira sã, mas com a pelle branca, e a segunda falta pouco para sarar, levou camisa de madapolão, e calças de riscado ja rota; quem o pegar leve a rua de agoas verdes sobrado de um andar D. 22, defronte da porta da sacriscia de S. Pedro.

☞ No dia 15 do corrente fugio um moleque de nome Felipe, de idade de 15 annos, cabeça e olhos grandes, secco do corpo, mãos delicadas, tem uma barroca em um lado do queixo, e tem um dente por cima do outro, canellas compridas e finas, pouco entende a falla levou vestido camisa e calças de algodão, e suspensorios do mesmo; quem o pegar leve a rua da Palma lado esquerdo primeira casa, que será recompensado

☞ No dia 15 do corrente fugio uma escrava de nome Patricia, creoula, de idade de 22 annos, mui bem parecida, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido de chita desbotada, saia preta, consta andar em fora de portas, no bairro do Recife, e ultimamente ter-se embarcado para Olinda; quem a pegar leve a rua de Hortas sobrado D. 41, que será recompensado

☞ Auzentarão-se da Magdalena, no dia seis do corrente, dous pretos com os signaes seguintes, um por nome Antonio (conhecido por Fortuna) nação Cassange, altura regular, bem preto, e representa ter 24 a 25 annos de idade: levou calsa de brim branco, camiza de madapolão e chapeo preto de seda; e o outro de nação Quicamá, de nome Thomaz, representa ter 15 a 16 annos muito fula. um tanto buçal, com uma pequena ferida no tornozello do pé esquerdo, levou camiza e seroula de algodãozinho, e tambem calsa e camiza de riscado: roga-se as Authoridades Policiaes e Capitães de Campo, hajaõ de os aprehender, e levar a rua do Vigario armazem D. 11, ou na Magdalena, sitio de Miguel Correia de Miranda.

☞ Quinta feira 16 do corrente, fugio o escravo Antonio cabundá, alto, rosto redondo, pouca barba. tem signaes de bechigas idade de mais de 30 annos ja faz algumas rugas, toma tabaco, levou vestido calças e camisa de brim branco, roga-se a todas as authoridades e capitães de campo, e qualquer pessoa, que o prendaõ, ou mandem prender, onde quer que for visto, ou encontrado, e o conduzão, ou fação conduzir seguro a casa do seu Sr., no Recife rua dos Quarteis n. 7 primeiro andar, que se satisfará todo o trabalho.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 22.

MACEIO'; 4 dias, Patacho Nac. Bom Fim Flor da Amisade de 139 tonel., M Domingos Lopes de Amorim, equip. 17, carga algodão, e assucar; ao mesmo Mestre, passageiros 4 brasileiros

SAHIDOS NO MESMO DIA

COTINGUIBA; Hiate Nac Especulador, M Gonsalo José da Costa, em lastro.

No dia 23 não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840